

O COMPANHEIRO



Filiado à
FENASERA



SINSEXP - Sindicato dos Trabalhadores das Autarquias de Fiscalização do Exercício Profissional e Entidades Coligadas no Estado de São Paulo



SINSEXP denuncia publicamente quatro autarquias



CRC



CRC



CREA



CREMESP

CREA, CREMESP, CRC e CRECI estão na mira do Sindicato por desrespeitarem seus funcionários. Diversas manifestações têm sido realizadas contra as autarquias.

Páginas 2 e 3

Protestos contra o CRC e CREMESP e Assembléia no CREA



Julgamentos de Dissídios provam que o diálogo é o melhor caminho
Página 4

Ato contra desestabilização do governo tem participação do Sindicato e da FENASERA
Página 5

Time da CAASP é o grande vencedor do XIII Campeonato de Futsal
Página 7

CREA, CREMESP, CRC e CRECI são alvo de protestos

Atento a quaisquer ações ou medidas que prejudiquem a categoria em relação às condições de trabalho, o SINSEXPRO vem promovendo diversos atos de protesto contra os Conselhos que insistem em desrespeitar seus funcionários. Mas a atuação do Sindicato não fica restrita apenas às manifestações. Ao mesmo tempo em que chamamos a atenção da população para as arbitrariedades que estes dirigentes cometem, procuramos garantir por meio da Justiça que nenhum trabalhador perca o que já foi conquistado ou deixe de ganhar o que lhes é de direito. Portanto, como você poderá acompanhar a seguir, o SINSEXPRO não está parado. No último mês, fizemos bastante barulho contra o CREA, CREMESP, CRC e CRECI.

CREA - O Conselho Regional de Eng^a, Arq^a e Agr^a foi uma das grandes decepções da Campanha Salarial des-

ção. Realizamos diversas manifestações a fim de chamar a atenção dos dirigentes da autarquia para as injustiças que estariam praticando. No dia 12/08, em assembléia, os funcionários reconheceram quem realmente os representa e manifestaram seu descontentamento com a proposta do ACT, rejeitando as propostas de alteração no Acordo. No próximo boletim, o Sindicato divulgará os rumos da Campanha Salarial nesta autarquia.

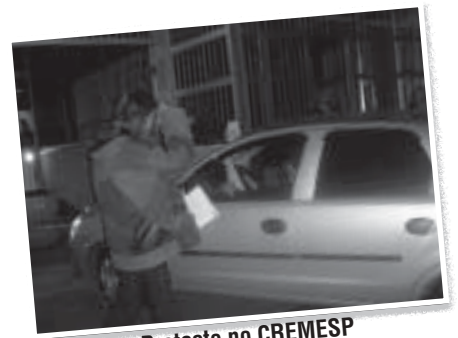
Contratação de pessoal - O CREA foi chamado em audiência no Ministério Público do Trabalho, no dia 6/07, para esclarecer os documentos apresentados sobre as contratações de pessoal após 18/05/2001, estagiários, cargos de confiança e contratação de serviços de terceiros. Como o SINSEXPRO é parte interessada no assunto, também foi convidado a participar. Na audiência, o Sindicato informou à procuradora que não tinha como afirmar se os documentos apresentados estavam corretos já que o CREA não envia a relação de nomes e descontos dos trabalhadores para o SINSEXPRO. O MPT deu prazo de 10 dias para o Conselho apresentar relação nominal de TODOS os trabalhadores, com os respectivos descontos, e 30 dias para apresentar relação nominal, com endereço residencial e descrição individual de cada cargo de confiança. Deu também 10 dias de prazo para a autarquia dizer se assina ou não o Termo de Ajustamento de Conduta - TAC. Por entender que é ENORME o número de estagiários e bolsistas, a procuradora determinou ainda que um novo processo, específico, seja aberto pelo MPT para apurar melhor esta situação. Apesar de os prazos já terem expirado, o processo continua no gabinete da procuradora. O Sindicato aguarda disponibilidade para acesso.

CREMESP - Antes de iniciar qualquer movimento contra o Conselho Regional de Medicina, que decidiu retroceder em sua postura democrática de fechar Acordo Coletivo de Trabalho, o SINSEXPRO consultou os trabalhadores da autarquia sobre a realização ou não de protestos. Tivemos o apoio da maioria dos funcionários para levar à sociedade as denúncias do desrespeito aos direitos dos funcionários. Assim, passamos a apresentar as arbitrariedades do CREMESP por meio de cartas abertas distribuídas à população e também aos dirigentes da autarquia. Na primeira delas, o Sindicato in-



Assembléia no CREA

te ano. Após ter a proposta de Acordo Coletivo aprovada, a autarquia resolveu voltar atrás e fazer modificações em diversas cláusulas que levariam à perda de direitos já conquistados em anos anteriores. Isso, obviamente, não foi aceito pelos trabalhadores. Com o apoio dos mesmos, o Sindicato atuou firmemente para tentar reverter a situa-



Protesto no CREMESP

formou que, passados mais de 100 dias da data-base da categoria, o Conselho não havia firmado Acordo Coletivo e ainda ameaçava retirar ou retroceder em direitos conquistados há anos. Em outra carta, o Sindicato citou mais uma arbitrariedade do Conselho, que publicou Ato Administrativo excluindo vários itens do Acordo Coletivo, causando mais prejuízos aos trabalhadores. A última carta aberta distribuída pelo SINSEXPRO falou das diárias e jetons que o CREMESP paga a seus diretores, enquanto os funcionários da autarquia vêem seus direitos sendo retirados e não têm, sequer, reajustado o valor dos benefícios conquistados. Mas as ações do Sindicato não pararam por aí. Continuaremos protestando enquanto o Conselho não rever sua retrógrada postura quanto ao fechamento do Acordo Coletivo de Trabalho.

EXPEDIENTE

SINSEXPRO

Rua Florêncio de Abreu, 157 - 1º andar - Cj. 105
São Paulo - SP - CEP 01029-901
Tel.: (11) 3228-1867 / 3228-7956 / 3228-5171
Fax: (11) 3228-8345
E-mail: sinsexpro@sinsexpro.org.br
Site: www.sinsexpro.org.br

Secretaria Geral

Inês Granada Pedro (CREA)

Secretaria de Finanças

Flávio Sérgio Gomes da Costa (CRC) - Coordenador
Selma de Oliveira Magalhães (CRP)

Secretaria de Assuntos Jurídicos

Fabiane Hungaro Menina (CRECI) - Coordenadora
Otávio Rogério de S. Francisco (CROSP)

Secretaria de Formação Política e Relações Sindicais

Percival de Souza (CRESS) - Coordenador
Carlos Tadeu Vilanova (CREA)

Secretaria de Comunicação

Lucimary Rodrigues Barbosa (CRFono)

Secretaria Social

Antônio Francisco G. Vieira Filho (CRECI) - Coord.
Elba Célia Magalhães Alves (CREA)

Conselho Fiscal

Titulares
Celso Luiz de Medeiros (CRC)
Hélio Leite Porto (CRC)
José Luiz Malheiros Filho (CRESS)

Suplentes

João Marcos U. Quinteiro (CRF)
Luiz José de Melo (CREMESP)

Jornalistas Responsáveis

Cláudia Teodoro - Mtb. 24.191
Selma Munhoz - Mtb. 20.811

Direção de Arte/Diagramação

Guilherme Gonçalves Jr. - guiga.net@terra.com.br

Impressão

Editora Raiz da Terra - (11) 3207-8561



Manifestação do Sindicato contra o CRC



"Sardinhada" em frente ao CRC



Manifestação contra o CRC na PUC

CRC - Duas manifestações foram realizadas contra o Conselho Regional de Contabilidade - CRC já que a autarquia insiste em deixar seus trabalhadores sem Acordo Coletivo de Trabalho. No primeiro ato, ocorrido no dia 08/08, o Sindicato promoveu uma "sardinhada" em frente à sede do Conselho. Funcionários e pedestres comeram sardinha assada com pão e apoiaram o protesto do Sindicato. No dia 11/08, o SINSEXPPO foi para a porta e para dentro do prédio novo da Pontifícia Universidade Católica - PUC-SP, onde o presidente do CRC ministra aulas, para mostrar aos alunos e demais professores daquela instituição como este professor trata

os trabalhadores da entidade que dirige. Todos receberam carta aberta do SINSEXPPO, lembrando que a eficiência no trabalho prestado por um órgão como o CRC resulta de uma soma de fatores, entre eles a rigorosa observância dos interesses dos profissionais registrados no Conselho e principalmente o respeito aos direitos dos seus funcionários.

CRECI - O SINSEXPPO não tem medido esforços para denunciar as arbitrariedades do Conselho Regional

de Corretores de Imóveis, que continua demonstrando o quanto é autoritário e anti-democrático ao manter afastados os dois funcionários que são diretores do Sindicato, apesar de a Justiça já ter determinado a volta dos mesmos ao trabalho. No dia 29/07, o SINSEXPPO contou com a colaboração dos companheiros do nosso Sindicato co-irmão na Bahia, o SINSERCON-BA, que distribuíram carta aberta aos convidados de um evento dos corretores de imóveis, ocorrido no Expo-Concine, em Salvador, onde o presidente José Augusto Viana, do CRECI-SP, realizou palestra. A carta denunciou as arbitrariedades que o palestrante promove em São Paulo.

Negociações da Campanha Salarial

CRBioI - Em assembléia realizada no dia 29/07, os funcionários do Conselho Regional de Biologia recusaram proposta de Acordo Coletivo oferecida pela autarquia. Solicitaram ao SINSEXPPO que fosse agenda uma nova reunião com a autarquia para a discussão de outra proposta, o que já foi providenciado pelo Sindicato. No próximo boletim divulgaremos o resultado desta reivindicação feita pelos funcionários.

CRESS - O Sindicato aguarda posição final do Conselho Regional de Serviço Social sobre o Acordo Coletivo de Trabalho. Conforme divulgado no boletim 67, a autarquia estava sem direção porque durante o processo eleitoral não obteve quórum na eleição. A chapa de oposição entrou com recurso exigindo novas eleições. Passados 80 dias da data-base, o Sindicato se

reuniu com os assessores da autarquia e espera que as negociações sejam ágeis e não se estendam por muito tempo, pois os funcionários já estão sentindo o resultado das perdas salariais. O SINSEXPPO divulgará o resultado das negociações assim que tiver resposta por parte do Conselho.

O perigoso caminho do Dissídio

Infelizmente, ainda há vários Conselhos que teimam em não reconhecer o Sindicato representante dos trabalhadores. Conselhos que usam funcionários de altos cargos (chefes, gerentes etc), seja participando diretamente das negociações ou seja indiretamente, para jogar os demais contra a organização sindical, inibindo a sindicalização ou fazendo campanha contra a taxa negocial. Alguns desses Conselhos chegam a enviar proposta pronta de Acordo Coletivo, não aceitam se reunir com o Sindicato e para não ocorrer o desconto da contribuição assistencial dos funcionários de altos cargos, acabam prejudicando os demais trabalhadores. O resultado é que acabam sendo encaminhados para Dissídio Coletivo, o

que geralmente leva à perda de benefícios já conquistados. Confira abaixo as autarquias que tiveram julgados os Dissídios de 2004.

CRQ - A Campanha Salarial de 2004 no Conselho Regional de Química só resultou em Dissídio devido a intransigência da autarquia, que tratou o Sindicato da categoria como cartório, impondo um Acordo que não foi negociado. Isto comprova o que o SINSEXPPO sempre tem afirmado, ou seja, o julgamento apresentou resultado que não poderia ser previsto. Alguns dos benefícios já existentes foram mantidos e outros não. Esta situação coloca o Conselho em situação perigosa, pois é possível que alguns dos itens que já estão sendo praticados não tenham agora respaldo nem no Acordo Coletivo e nem na sentença de Dissídio, o que pode ser questionado pelo TCU. O pior, entretanto, ficou mais uma vez para os trabalhadores, que se recusavam ao pagamento da Contribuição Assistencial e, por isso, apostaram na intervenção judicial. Além de perder benefícios, esses trabalhadores agora estão sujeitos ao desconto da Contribuição, que foi deferida no julgamento. Veja no quadro ao lado o que o trabalhador do CRQ perdeu no processo de dissídio.

CROSP - Mais uma vez o Conselho Regional de Odontologia recorre a ve-

lha "ladainha" da Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF para não repassar reajuste a seus funcionários. Desta vez foi no Tribunal Regional do Trabalho, no Dissídio Coletivo de 2004 e, como a autarquia alega e não documenta, o SINSEXPPO apresentou acordo do TCU, o mesmo que a direção do CROSP está cansada de ler. O TRT demonstrou que se fosse aplicar a lei, a mesma afirma que não são computadas vantagens decorrentes de decisão judicial, determinação legal ou contratual. Significa que o CROSP pode dar reajuste salarial através de Acordo ou de Dissídio, aplicando-se ou não a LRF.

Tanto é assim que o TRT julgou o Dissídio Coletivo de 2004, conforme demonstrado no quadro abaixo, com cláusulas que diferem do último Acordo Coletivo ou da proposta do CROSP.

CRECI - O Conselho Regional de Corretores de Imóveis, que não firma Acordo Coletivo com o Sindicato desde 2002, também teve seu Dissídio de 2004 julgado recentemente e, como os outros Conselhos, sofreu perdas para os dois lados. O Tribunal Regional do Trabalho tem demonstrado que o melhor caminho é mesmo o do diálogo. Compare no quadro abaixo o que mudou do último Acordo.

PROPOSTA DO CRQ	JULGAMENTO DO DISSÍDIO NO TRT
Gratificação - o CRQ propôs 20% de gratificação se o funcionário tiver até 3 faltas durante o ano.	Indeferido - o funcionário perdeu a gratificação.
Anuênio - o CRQ concede 1% de anuênio pra cada ano de serviço prestado.	Indeferido - o funcionário perdeu o anuênio.
Abono - o CRQ propôs um abono de 99% do salário como abono de desempenho de 2003.	Indeferido - o funcionário não terá direito ao abono.
Taxa negocial - Para fechar o acordo, o CRQ só queria descontar a taxa dos sindicalizados. O Sindicato aceitava parcelar em 6 vezes de 1%, mas de todos os funcionários. Este foi um dos motivos porque não houve Acordo.	Deferido na forma do precedente do TRT - o CRQ terá que descontar 5% de TODOS os trabalhadores e de uma só vez.
PROPOSTA DO CROSP	JULGAMENTO DO DISSÍDIO DO TRT
Reajuste salarial escalonado - 1%, 3% e 4% dependendo do salário.	Reajuste de 5,60% para todos os funcionários e estabilidade de 90 dias após o reajuste.
Anuênio - 5% após 5 anos de Conselho e 1% a cada ano após o 5º ano.	Indeferido - O funcionário do CROSP perdeu o anuênio no julgamento
Vale refeição - VR de R\$11,00.	VR de R\$10,00
Licença a dirigente sindical - O Conselho suspendeu o pagamento dos salários e benefícios do dirigente sindical.	O TRT garantiu a liberação remunerada por mais 2 anos.
Contribuição Negocial - a proposta do CROSP era de descontar só dos sindicalizados. O Sindicato negociava parcelar em 6 vezes de 1%, mas descontando-se de todos.	O TRT concedeu 5% descontados de UMA só vez e de TODOS os funcionários, sindicalizados ou não.
PROPOSTA DO CRECI	JULGAMENTO DO DISSÍDIO NO TRT
Reajuste salarial de 4,37%	Reajuste salarial de 5,60%
Jornada de trabalho de 40 horas	Indeferido - O TRT não manteve a jornada de 40 horas semanais
Hora extra - CRECI paga 50% - Lei	TRT concede 100%
Adicional noturno - Conselho paga 20%	TRT aplica 50%
Auxílio ao filho excepcional - CRECI não paga nada.	TRT aplica 20% do salário normativo

CORECON - Após uma administração que retirou vários benefícios de seus funcionários e deixou de negociar com o SINSEXPPO, o Conselho Regional de Economia foi o que registrou maior ganho para os funcionários no Tribunal Regional do Trabalho, além de não perder nenhum direito conquistado ao longo do período. O TRT concedeu reajuste salarial de 4,36%; aumento real de 4%; piso salarial de R\$ 976,80; hora extra de 100%, correção do vale-refeição e cesta básica nos mesmos índices dos salários. Manteve ainda o anuênio que o CORECON havia retirado.

Sindicato e FENASERA participam de ato contra a desestabilização do governo

O SINSEXPRO e a FENASERA participaram, no último dia 16, de um ato em Brasília contra a desestabilização do governo Lula e por mudanças na política econômica. A manifestação foi convocada e organizada pela Coordenação dos Movimentos Sociais (CMS) com o apoio da CUT - Central Única dos Trabalhadores. Faixas, bandeiras e gritos de protesto pediram poder para as maiorias, compostas por pessoas que necessitam de uma vida mais digna e que precisam, portanto, de emprego, salário decente, moradia, educação, saúde e respeito ao direito de conhecer a vida política brasileira e exercer, de verdade, sua influência sobre o modo como o país é conduzido.

Durante a manifestação, duas iniciativas tiveram destaque: o pedido de que as denúncias de corrupção sejam investigadas a fundo e os responsáveis, a partir da comprovação dos fatos, punidos exemplarmente, sem o perdão do decurso de prazo, como sugerido por velhos patriarcas do Estado, criadores do "valerioduto". A CUT e a CMS não vêem lógica alguma na idéia de que a volta do neoliberalismo ou a ascensão de algum aventureiro possam significar redenção ou vida melhor para o povo.

O secretário nacional de Comunicação da CUT, Antonio Carlos Spis, afirmou que frente à nova tentativa golpista da mídia de pautar o "impeachment" do presidente Lula, a manifestação assumiu uma importância ainda

maior. "Reafirmamos a necessidade da retomada do projeto político pelo qual o presidente Lula foi eleito. Sem mudanças na política econômica, com redução dos juros e do superávit pri-

mento público de campanha e fidelidade partidária, será um importante instrumento contra a ingerência privada e os caixas 2 que vêm contaminando a democracia brasileira e favorecendo in-



Companheiros do Sindicato e da FENASERA em Brasília

mário, para ampliar os investimentos sociais e em obras de infra-estrutura, o governo se descaracteriza e perde base de sustentação", afirmou Spis.

"Uma das nossas reivindicações, junto com a apuração e a punição exemplar de todos os envolvidos em corrupção, é a investigação das denúncias por ocasião da votação da emenda constitucional que aprovou a reeleição e dos processos de privatização das estatais ocorridas no desgoverno FHC", declarou Spis. Para o secretário, "a Reforma Política, com financia-

devidamente o poder econômico". A democratização dos meios de comunicação é outro ponto fundamental, esclareceu, "pois apesar de serem concessão do Estado, eles têm se comportado como porta-vozes dos seus donos, meia dúzia de famílias que tentam dizer quem e o que serve ou não para o país". "Por isso defendemos um enfrentamento com o monopólio dos meios de comunicação, garantindo sua democratização, inclusive através do fortalecimento das redes públicas e comunitárias", acrescentou.

Eleições no SINSEXPRO ocorrem entre 15 de novembro a 15 de dezembro

O SINSEXPRO realiza entre 15/11 e 15/12 eleições para a sua diretoria, gestão 2006/2008. É sempre bom lembrar que este é um processo de extrema importância para toda a categoria, pois é através do voto dos filiados que escolhemos aqueles que nos representarão na mesa de negociações e em outras situações que dizem respeito ao nosso dia-a-dia de trabalho. É importante também que a diretoria do Sindicato seja representada por companheiros de todas as autarquias. Dessa forma, garantimos representatividade e força na conquista e manutenção de mais benefícios. Portanto, se você é filiado ao SINSEXPRO, participe do processo eleitoral. Nas próximas edições daremos mais detalhes. Acompanhe.

Assédio Moral é tema de seminário

O Sindicato dos Metroviários realizou, no último dia 11, o 2º Seminário sobre Assédio Moral, tendo como debatedoras as especialistas no assunto, Margarida Barreto, doutora em psicologia e médica do Sindicato dos Químicos e Farmacêuticos de São Paulo; e Adriana Carrera Calvo, consultora trabalhista, mestre em Direito do Trabalho, especialista em Administração de RH, especialista em Previdência Complementar e em Direito Americano. O tema é polêmico e, infelizmente, está presente no cotidiano da maioria dos trabalhadores, que ainda não sabe o significado deste termo, nem tão pouco que tal prática é considerada crime e pode gerar processos na Justiça do Trabalho, ainda que não exista uma legislação específica sobre a matéria.

O assédio moral pode ser caracterizado por humilhações praticadas por meio de gestos, palavras ou atos, de forma sistemática e prolongada. Com isso, a auto-estima dos trabalhadores entra em declínio, comprometendo seu desempenho profissional e, conseqüentemente, seus relacionamentos sociais. Há também aqueles que classificam o assédio moral como psicoterror, já que se trata de uma violência sutil e que afeta o psicológico das pessoas, fazendo com que fiquem doentes, mental e/ou fisicamente. Existem casos extremos de trabalhadores que chegaram ao suicídio. Segundo Margarida Barreto, a mulher é a maior vítima do assédio moral até porque as condições de trabalho são mais precarizadas, ainda existem diferenças e uma desigualdade muito grande em relação a salário. A mulher, raramente, é promovida. É como se houvesse um teto de cristal, ela chega a um determinado ponto da promoção e pára. Então, nessas condições, onde a mulher é mais exigida, a humilhação no tra-

balho é mais acentuada. Hoje no Brasil, 56% das mulheres sofreram assédio moral e 44% relacionados dos homens. “Não é uma desproporção tão grande se pensarmos em termos numéricos. O que chama a atenção é um fato interessante. Nos homens, mesmo sendo em menor proporção do que as mulheres, o assédio moral é destruturador, podendo levá-los a atentar contra a própria vida”, explica a especialista.

O assédio moral pode existir tanto no chão de fábrica como na alta hierarquia, entre os executivos. O homem normalmente é desvalorizado, é aviltado da condição de homem. Então quando o assédio se manifesta tem característica muito parecidas. Por exemplo, tirar a pessoa do posto de trabalho ou da função que exercia e colocá-lo num posto ou função menos valorizado, de menor

qualificação, impedir que tenha acesso às ferramentas necessárias para a realização do trabalho, como tirar o computador, o telefone, o fax. Tem também aqueles que colocam o trabalhador na porta da empresa para anotar as placas de todos os carros que passam na rua. Esses são exemplos de manifestações de assédio moral. Ou seja, as estratégias, as táticas são as mais variadas possíveis, desde ridicularizar, ironizar, fofocar acerca da vida particular do trabalhador, desqualificando tudo aquilo que faz, chamando sua atenção em público, desprezando-o.

Para se proteger deste tipo de violência, ao primeiro ato de humilhação o trabalhador deve anotar detalhes do que está ocorrendo. Aprender a anotar no dia-a-dia o que ocorreu com detalhes, quem humilhou, qual era a situação. Todas as receitas que o médico dá, ele deve guardar cópias. Se passa ou recebe um e-mail, deve guardar cópias. Que ele tente, na medida do possível, construir laços dentro da empresa, para que o colega de trabalho possa futuramente testemunhar a favor dele. A solidão de quem sofre o assédio moral é muito grande. Ninguém quer testemunhar porque tem medo também de perder o emprego. A solução para tudo isso é a empresa reconhecer dentro do ambiente que esteja degradado deliberadamente em consequência dessa violência, que está no campo de risco não visível, e que se existem riscos não visíveis é necessário ter

ações preventivas dos mais variados níveis. As empresas têm como responsabilidade manter um ambiente sadio e sem riscos. Se isto não está ocorrendo, esse empresário, essa Instituição, o Estado, é responsável pela vida, pela saúde desses trabalhadores. É uma responsabilidade solidária que não se pode esquecer.



CAASP é o grande vencedor do XIII FUTSAL

O Campeonato de Futsal do SINSEXPPO teve a grande final disputada no dia 30/07. O vencedor foi o time da CAASP com o placar de 6 X 4 contra o CRFarmácia. O terceiro lugar ficou com o CRC que venceu o COREN por 4 X 3. Com 14 gols, o artilheiro do campeonato foi

Márcio Jaime de Souza, do time do COREN. O goleiro menos vazado foi Rodrigo A. B. Trindade, também do time do COREN. O Sindicato parabeniza os vencedores e agradece a participação de todos os companheiros, que promoveram uma grande integração compreendendo o objetivo principal deste evento, ou seja, a união de toda a ca-

tegoria por melhores condições de trabalho. O SINSEXPPO faz também um agradecimento especial ao companheiro Juan, do CREMESP, que deu grande colaboração ao campeonato apitando algumas das partidas. Finalmente, nosso agradecimento à torcida que incentivou os times garantindo a animação em todos os jogos!!!



CAASP foi a equipe vencedora do Campeonato de Futsal do Sinsexpro



CRFarmácia ficou com segundo lugar no disputadíssimo Campeonato



A torcida incentivou os times



Rodrigo A. B. Trindade, do time do COREN, foi o goleiro menos vazado



Jaime de Souza, também do time do COREN, foi o artilheiro do Campeonato

Convênios do Sindicato são exclusivos dos filiados

Como representante legal dos trabalhadores das autarquias de fiscalização, o SINSEXPPO não mede esforços para amparar a categoria em diversos aspectos. Desde assistência jurídica até opções de lazer a preços acessíveis, buscamos sempre as melhores alternativas para aqueles que são filiados e, portanto, merecem toda nossa atenção,

afinal confiam em nossa atuação. Mas não podemos deixar de criticar a atitude de alguns sindicalizados que transferem os benefícios para colegas não sindicalizados. Com exceção do serviço odontológico do profissional Luiz Antonio Ricciopo, que é extensivo aos dependentes (registrados em carteira pelo INSS ou declarados no IR) do filiado quando este não estiver

usando-o, os demais serviços devem ser utilizados exclusivamente pelos sindicalizados. Nossas parcerias com empresas e profissionais prevêm descontos e vantagens apenas para os filiados ao SINSEXPPO. Portanto, quando uma pessoa não sindicalizada quiser usar os convênios do SINSEXPPO sugira a sua filiação. Seja consciente!

Sindicato tem novidades para rede **CINEMARK**

O SINSEXPRO tem uma novidade para quem gosta de cinema. Agora, o sindicalizado pode adquirir o ingresso da rede Cinemark por R\$ 15,00 com direito a um combo (pipoca pequena e um refrigerante de 500 ml). O fornecimento do ingresso a R\$ 8,00 também continua. Os ingressos podem ser adquiridos na sede do Sindicato. Aproveitem, sócios!

FANTAGUSSI INFO-COMPUTADORES

Oferece a você a oportunidade de adquirir seu computador com internet a partir de R\$ 600,00. Confira a promoção da semana para computadores novos como: AMD SEMPRON, AMDATHLON XP, PENTIUM IV, CELERON entre outros, com um ano de garantia. Trabalhamos com manutenção, configuração, upgrades e periféricos em geral. Para sindicalizado, desconto de 5%. Telefones (11) 3993-2241 / 8142-7632. E-mail: fantagussi.info@gmail.com / fantagussi@hotmail.com

[Conheça e aproveite nossos convênios]

ODONTOLOGIA

DR. LUIZ ANTONIO RICCIOPO - CROSP 38.762 - R. Dr. José de Queiroz Aranha, 254 - Vl. Mariana - Próx. ao Metrô Ana Rosa - São Paulo - SP - Fone (11) 5574-8404 ou 5083-2142. Só será cobrado do paciente os casos de prótese. Quando o Sindicalizado não utilizar o convênio, poderá indicar um dependente para que faça o tratamento dentário gratuito, quando este terminar o tratamento poderá ser indicado a outro em seu lugar.

DRA. MÁRCIA RUTH AGOSTINI COSTA - CROSP 14.949 - Rua Benjamin Constant, 2388 - Piracicaba - SP - Fone (19) 433-9727. Apresentando a carteirinha do SINSEXPRO, os sindicalizados ou dependentes obterão 10% de desconto e o pagamento facilitado em até 3 vezes. Consultas com horário marcado.

DRA. LUCIANA GUTIERREZ DE ANDRADE - CROSP 58402 - Rua Barão de Itapetininga, 255 - 11ª andar - Cj. 1103 - Centro - São Paulo - SP - Fone (11) 258-2384. Desconto de 20% p/ pagamento à vista ou pagamento em até 5 vezes.

DR. MIGUEL PEREIRA DE CARVALHO - CROSP 26926 - Rua Gabriel Ferreira de Andrade, 55 - Centro - São Sebastião da Gramma - Fone (19) 3646-1102. Parcela o pagamento e concede desconto para pagamento à vista.

GLOBAL CARE - ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA - Aparelhos odontológicos, fixo e móvel, uso imediato sem carência, manutenção do aparelho, clínica geral, Periodontia. Cirurgias e restaurações - Fone 3259-1319. Unidade Santo Amaro: Padre José de Anchieta, 814. Unidade Centro: Barão de Itapetininga, 221 - 10º and. Unidade Itaquera: Flores do Piauí, 99 - Cj. 3.

DR. CRISTINIANO JOSÉ TREVISAN - CROSP 34877 - R. José Jacinto, 68 - Centro - São Sebastião da Gramma - Fone (19) 3646-1835. Concede desconto para pagamento à vista e facilita pagamento.

FONOAUDIOLOGIA

ARIANE CORRÊA ZEYAS JIMENEZ - CRFª 5401 - Rua Boturoca, 150 - Butantã - São Paulo - SP - Fone (11) 3721-5125. Desconto de 20% p/ Sindicalizados.

HELENA COHEN - CRFª 2157 - Av. Bernardino de Campos, 327 - Cj. 13 - Paraíso - São Paulo - Fone 289-8839 / 289-5220. R. Vol. da Pátria, 2041 - Cj. 1201 - Santana - Fone (11) 6978-6674 - Cel. (11) 9939-1799.

TALITA MAZZARIELLO ROVERI - CRFª 12238 - Rua Dr. Augusto Miranda, 977 - Perdizes - São Paulo - SP - Fone (11) 3672-5242 - Cel. (11) 9971-6515.

PSICOLOGIA

PSICOSAÚDE - Oferece serviços de Psicologia, Psicopedagogia, Psiquiatria, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, RPG, Acupuntura, Centro de Cursos e Formação Profissional. Atendimento para adulto e crianças nas regiões norte, sul, leste e oeste, Grande São Paulo, ABC Paulista e algumas cidades do interior. Confira endereços e preços através do telefone 5549-9830.

CLEUZETE FREIRE CAETANO DE ALMEIDA - CPR 06/56471-1 - R. Bernardino de Campo, 327 - Cj. 23 - 1º andar - Fone (11) 289-5220.

MARIA AP. MAGRO VENTURA - CRP 06/13.332 - Rua dos Pinheiros, 1321 - Cj.12 - Pinheiros - São Paulo - SP - Fone (11) 221-8151.

MARCINA CABRAL DE JESUS - CRP 06/29411-0 - Av. Avelino Alves Machado, 30 - Sl. 02 - Guarulhos - SP - Fone (11) 3819-4076 / 3812-8151.

LOURDES DE CASSIA CARDOSO MADI - CRP 06/41.723-0 - Rua Conde de Irajá, 32 - Vl. Mariana - São Paulo - SP - Fone (11) 5539-6605 e (11) 5549-5863.

VERA LÚCIA DE SOUZA SOARES MELERO - CRP 06/56843-2 - R. Pedro de Toledo, 108 - Cj. 91 - Vl. Mariana - São Paulo - SP - Fone (11) 5083-2845 e Cel. (11) 9779-9720.

KARINA GRAVINA - R. Conde de Porto Alegre, 1041 - Campo Belo - São Paulo - Fone (11) 5535-6414 e 5561-1615. Av. Lins de Vasconcelos, 3097 - Cj. 32 - São Paulo - SP - Fone (11) 5539-6605.

SEBASTIÃO GUILHERME DIAS - Rua Bernardino de Campos, 327 - Cj. 13 - Paraíso - São Paulo - SP - Fones (11) 289-8839 e 289-5220. Rua Senador Fonseca, 1119 - Centro - Jundiaí - SP - Fone (11) 6281-8710.

SONIA REGINA BENSI - CRP 06/21455-7 - Rua Camilo, 529 - Vila Romana - SP - Fones (11) 3062-4228. Oferece atendimento psicoterapêutico para todos os sindicalizados e seus dependentes, atendimento à crianças, adolescentes e adultos. Os valores serão cobrados pela tabela AMB, que representa frente ao valor cobrado a pacientes particulares um desconto de 40 a 50%.

LAZER

PARQUE DA MÔNICA - Shopping Eldorado - Av. Rebouças, 3970 - Fone (11) 3093-7765. O Sindicato oferece passaportes com desconto e pagamento com cheque pré-datado para 30 dias da data da compra.

HOPI HARI - Rod. dos Bandeirantes, Km 72. O Sindicato oferece passaportes com desconto e pagamento com cheque pré-datado para o último dia útil do mês.

PARQUE DA XUXA - Shopping SP Market, Marginal Pinheiros, a 3 minutos da Ponte Transamérica. O Sindicato oferece passaportes com desconto e pagamento com cheque pré-datado para 30 e 60 dias.

PLAYCENTER - O Sindicato oferece passaportes com desconto e pagamento com cheque pré-datado para o último dia útil do mês.

WET'N WILD - Rod. dos Bandeirantes, Km 72. O Sindicato oferece passaportes com desconto e pagamento com cheque pré-datado para o último dia útil do mês.

COLÔNIA DE FÉRIAS EM MONGAGUÁ - FETICOM - Av. do Mar, 814 (em frente ao mar). Apartamentos de 6 e 7 pessoas e apartamentos de núpcias; Café da manhã, almoço e jantar incluídos na diária; Crianças de até 2 anos não pagam e crianças de 3 a 8 anos pagam 50% do preço para adulto do convênio C/Sinsexpro; Objetos de uso pessoal: levar toalha de banho (a roupa de cama é fornecida pela colônia); Pagamento através de boleto bancário, com vencimento para cinco dias antes do início da data reservada; Reservas com o SINSEXPRO, com 30 dias de antecedência.

COLÔNIA DE FÉRIAS EM PORTO NOVO - CARAGUATATUBA - Os apartamentos são mobiliados (frigobar e fogão), comportando até seis pessoas. Ampla área de lazer, piscina adulto e infantil, quadra, salão de jogos, sala de televisão e quiosque com churrasqueira. Próximo às praias de Ilha Bela e São Sebastião. O valor para sindicalizados e dependentes legais é de R\$ 10,00 por pessoa, por dia. Para convidado de sindicalizado, o valor é de R\$ 20,00 por pessoa, por dia. Criança acima de 10 anos paga R\$ 10,00. Informação e reservas no SINSEXPRO através do fone 3228-5171 ou do e-mail sinsexpro@sinsexpro.org.br, com Carmen.

PARGOS CLUB DO BRASIL, HOTÉIS, CAMPINGS E COLÔNIAS DE FÉRIAS - Fone (11) 3104-0292 e (11) 3104-1529. Belém, Fortaleza, Natal, Salvador, Guarapari, Rio das Ostras, Cabo Frio, Nova Friburgo; Ubatuba, Atibaia, Caldas Novas; Apartamentos de 3 a 8 pessoas; Apartamentos com TV, Ar Condicionado ou Ventilador de teto. Toalha de banho e rosto não fornecidos (depende do local).

Informações adicionais sobre a utilização dos convênios podem ser obtidas no SINSEXPRO ou no site www.sinsexpro.org.br